

	COLÉGIO ESTADUAL PROTÁSIO ALVES AVALIAÇÃO I - 2021	
	PROFESSORA: Maria Helena - maria-hsilva368@educar.rs.gov.br DISCIPLINA: Sistemas Operacionais	AVALIAÇÃO I
	ALUNO: IURI DE CARVALHO SALGADO TURMA: 1INFO1	DATA: 25/05/2021
OBSERVAÇÕES: Ler com atenção cada item. relacionar as colunas onde consta a numeração com as que possuem os parênteses. Então, inserir o número corresponde aos itens mencionados. Boa Prova.		

RELACIONE A 2ª COLUNA DE ACORDO COM A 1ª COLUNA.

- | | |
|----------------------------|---|
| 1. Interface gráfica | (4) permite a comunicação direta do usuário com o processo durante o seu processamento. Os canais de entrada e saída são geralmente o teclado e o terminal, respectivamente. Desta forma, existe interação entre o usuário e o processo durante a execução do processo. |
| 2. Linguagem de máquina | (9) o tempo de resposta é rigidamente controlado e devem estar dentro de limites de tempo definidos que devem ser obedecidos caso contrário podem ocorrer problemas irreparáveis às aplicações. Costuma-se dizer que estes sistemas têm tempo de resposta quase instantâneo. |
| 3. multiprocessamento | (10) é um importante recurso que deve ser gerenciado cuidadosamente. É senso comum perceber que, embora a capacidade deste recurso disponível nos sistemas de computação cada vez aumente mais, os desenvolvedores de software demandam mais deste recurso para que seus programas possam ser armazenados e executados. |
| 4. Foreground | (12) Dividir a memória RAM em blocos em sistemas multiprogramados. |
| 5. SO | (16) uma técnica de gerenciamento de memória que utiliza o conceito de memória virtual. |
| 6. Múltiplos Processadores | (11) problema, onde pedaços de memória ficam impedidos de serem usados por outros programas, resultante das técnicas de alocação particionada estáticas ou dinâmicas. |
| 7. Clusters | (1) houve um grande aperfeiçoamento dos sistemas operacionais que surgiu o filho do UNIX, o sistema operacional LINUX, mais eficiente, mais robusto, muito melhor em todos os aspectos do que o Windows que só se tornou sistema operacional de verdade em 1995 com o lançamento do Windows 95. na época. O LINUX ganhou força e entrou no mundo corporativo, sendo muito usado em servidores por ser confiável, ter bom desempenho e ser mais seguro do que o Windows NT da Microsoft. |

8. Monotarefas	(17) A rotina de gerência do processador responsável pela troca de contexto dos processos, após o escalonador determinar qual processo deve fazer uso do processador.
9. Sistemas de tempo real	(2) O surgimento dos sistemas operacionais resolveu este problema tornando a interação com o hardware mais simples e eficiente. Não era mais necessário conhecer a arquitetura da máquina para se construir programas
10. Memória	(14) Nesse esquema, cada programa utilizaria o espaço que necessita, passando esse bloco a ser sua partição.
11. Fragmentação	(20) é uma das funções do sistema operacional, possibilitando a alocação de recursos aos programas, o compartilhamento de dados e arquivos, a troca de informações entre programas e a sincronização de suas tarefas.
12. Partições.	(5) é um conjunto de rotinas e serviços executado pelo computador que tem como objetivo facilitar o uso do computador pelo usuário e gerenciar e controlar o uso dos recursos do computador
13. swapping	(7) São sistemas fracamente acoplados formados por vários sistemas computacionais chamados nós que são conectados por uma rede que precisa ser de alto desempenho. Cada nó da rede é denominado membro e possui seus próprios recursos como processadores, memória, dispositivos E/S e sistema operacional.
14. Alocação Particionada Dinâmica.	(18) A rotina que tem como função implementar os critérios da política de escalonamento. Esta rotina também é chamada escalonador. Todo o compartilhamento do processador depende desta rotina.
15. Espaço de endereçamento Virtual.	(6) surgiram nos anos 60 com o objetivo de diminuir o tempo de processamento para sistemas que envolviam número elevado de cálculos complexos ou que processavam alto volume de dados. Eram usados em aplicações científicas nas universidades ou em aplicações restritas do governo.
16. paginação	(19) o sistema operacional pode interromper um processo em execução e passá-lo para o estado de pronto, para alocar outro processo na UCP.
17. Dispatcher	(3) É a capacidade de um sistema operacional realizar dois ou mais processos simultaneamente.
18. Scheduler	(13) Esse mecanismo, nos sistemas atuais, é feito pelo hardware, com o auxílio do SO, faz a tradução, pois o programa executado em seu contexto precisa estar referenciado no espaço real da memória RAM para poder ser referenciado ou executado. Portanto, um programa não precisa estar necessariamente contíguo na memória real para ser executado.
19. Preemptivo	(16) um programa pode ser movido da memória principal para o disco e este mesmo programa pode voltar do disco para a memória principal
20. Gerência de Processos	(8) Os demais programas devem aguardar o término da execução do programa que está em memória. Todos os recursos do computador permanecem exclusivamente dedicados ao único programa que está em memória.